



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

1º QUADRIMESTRE/09

Fortaleza 2009

**SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO
(SEPLAG)**

**SECRETÁRIA DESIRÉE CUSTÓDIO MOTA CAVALCANTE
(RESPONDENDO)**

SECRETÁRIA EXECUTIVO LÚCIA CARVALHO CIDRÃO

**COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO ORÇAMENTO E GESTÃO CARLOS EDUARDO PIRES SOBREIRA
FÁTIMA FALCÃO
MÁRIO FRACALOSI JÚNIOR
PHILIFE THEOPHILO NOTTINGHAM**

COORDENAÇÃO DE ELABORAÇÃO NAIANA CORRÊA LIMA

**EQUIPE TÉCNICA ALINE MARIE TEÓFILO DE MOURA
ANTÔNIA ALBERTINA BESSA
FRANCISCO AILSON ALVES S. FILHO
JOSÉ FÁBIO SOUSA DIOGO
MARIA ENEIDA FERREIRA LIMA**

**Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG
Centro Administrativo Governador Virgílio Távora
Av. Ministro José Américo, s/n - Ed. SEPLAG
Cambéba - Fortaleza (CE)
www.seplag.ce.gov.br
Fone: (85) 3101.4496 / 4543
Fax: (85) 3101.4514 / 4518
E-mail: naiana@seplag.ce.gov.br**

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO.....	4
1. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	5
1.1 Por Fonte de Recursos	5
1.1.1 Convênios.....	6
1.1.2 Operações de Crédito.....	7
1.2. Por Grupo de Natureza de Despesa.....	8
1.3. Por Região.....	10
1.4. Por Função.....	11
1.5. Por Poder e Secretaria.....	12

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela I – Despesa Empenhada por Fonte.....	5
Tabela II – Composição do Orçamento por Fonte de Recursos.....	6
Tabela III – Despesa Empenhada (Convênios).....	6
Tabela IV – Despesa Empenhada (Operações de Crédito).....	7
Tabela V – Despesa Empenhada por Grupo de Natureza de Despesa.....	8
Tabela VI – Comparativo 2007 x 2008 – Despesa Total Empenhada por GND.....	8
Tabela VII – Principais Programas de Investimentos.....	9
Tabela VIII – Despesa de Investimentos/Inversões por Região.....	10
Tabela IX – Comparativo 2007 x 2008 – Despesa Total Empenhada por Função.....	12
Tabela X – Despesa Total Empenhada por Secretaria.....	13

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico I – Despesa Empenhada – Comparativo de Fontes.....	5
Gráfico II – Participação Relativa da Despesa de Capital Regionalizada - Empenho RMF e Interior.....	11

APRESENTAÇÃO

O presente Relatório de Acompanhamento da Execução Orçamentária do Estado do Ceará é uma publicação elaborada pela Secretaria de Planejamento e Gestão – SEPLAG/CPLOG e apresenta as principais informações acerca da execução da despesa pública pelo Estado do Ceará no 1º quadrimestre de 2009.

A despesa inicial autorizada para o Estado para o exercício de 2009 (aprovada pela Lei Orçamentária Anual nº. 14.285, de 30/12/08 soma um valor de R\$ 12.771,4 milhões, distribuído entre os órgãos e entidades do Estado (incluindo as unidades gestoras de Fundos, Fundações, Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista). Esse montante compreende o orçamento Fiscal, de Seguridade Social e de Investimentos das Estatais. As empresas dependentes detém parcela do Orçamento Geral do Estado da ordem de R\$ 294,6 milhões. Portanto, considerando exclusivamente o Orçamento Fiscal e de Seguridade, a despesa inicial fixada para o exercício é de R\$ 12.476,7 milhões. Destes, R\$ 9.302,4 milhões correspondem a recursos do Tesouro e R\$ 3.174,3 milhões de Outras Fontes.

No decorrer do exercício financeiro, a necessidade de ajustes orçamentários ou inclusão de despesas não computadas ou insuficientemente dotadas na Lei do Orçamento permite ao Estado utilizar-se dos créditos adicionais. Em decorrência destes créditos abertos até 30 de abril, o Orçamento do Estado (fiscal e seguridade) passou para R\$ 13.229, milhões, representando 6% de acréscimo.

A aplicação dos recursos orçamentários autorizados até o mês de abril visando a consecução dos objetivos, realização de programas e prestação de bens e serviços à sociedade estão evidenciados neste relatório sob diferentes enfoques ou abordagens, conforme o ângulo que se pretende analisar. Outras informações também podem ser obtidas através do banco de dados da execução orçamentária disponibilizado para consulta e download pela Secretaria do Planejamento e Gestão por meio do endereço eletrônico: http://www.seplag.ce.gov.br/seplag/categoria5/_execucao-orcamentaria. Este relatório busca evidenciar a atuação governamental através da gestão dos recursos públicos, possibilitando uma maior transparência e maior controle governamental e social sobre a implantação das políticas públicas adotadas.

1. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

A despesa total realizada até abril de 2009, orçamento fiscal e seguridade, alcançou o montante de R\$ 3.008,5 milhões, representando 22,7% da despesa autorizada (Lei + Créditos Adicionais). A execução do orçamento pode ser vista sob diferentes enfoques conforme será abordada nos tópicos a seguir.

1.1. POR FONTE DE RECURSOS

A execução por fonte identifica a origem do recurso segundo seu fato gerador. Representa um mecanismo integrador entre a receita e demonstra como está a execução da despesa dependendo de como a mesma foi financiada.

O grupo tesouro compreende, principalmente, a fonte de arrecadação de tributos de competência estadual, a cota-parte do Fundo de Participação dos Estados (FPE), do IPI – Exportação, da Contribuição de Intervenção do Domínio Econômico (CIDE) e da Indenização pela extração de petróleo, xisto e gás (Royalties). O grupo outras fontes engloba as operações de créditos, convênios, recursos diretamente arrecadados, dentre outros.

Segundo os grupos de fontes de Recursos, o Tesouro realizou no período 28,7% da despesa autorizada, enquanto as Outras Fontes atingiram 5,8%.

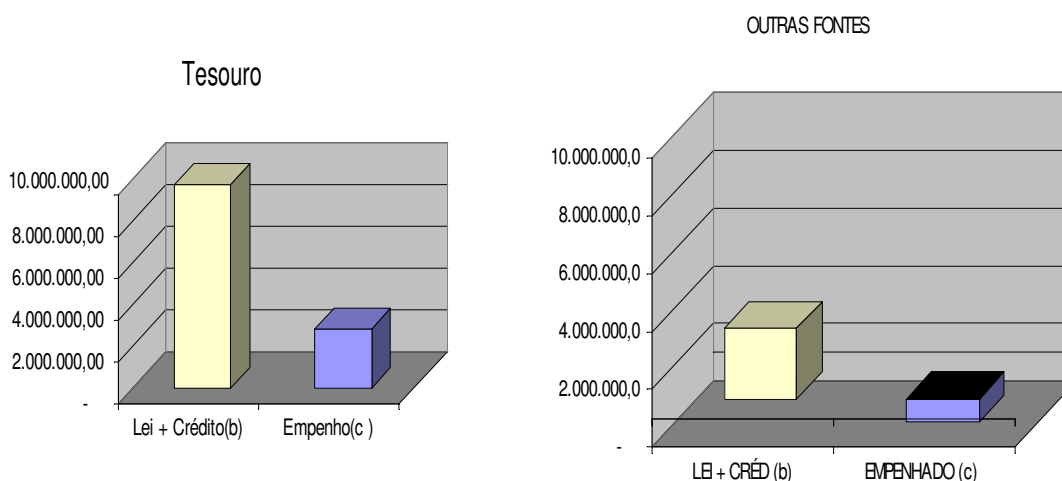
TABELA I – Despesa Empenhada por Fonte

Grupo de Fonte	Lei(a)	Lei + Créd.(b)	Empenho(c)	% (c)/(b) X 100
Tesouro	9.302.413,40	9.772.774,10	2.806.189,40	28,7
Outras Fontes	3.174.347,90	3.456.573,60	202.353,10	5,8
Total	12.476.761,30	13.229.347,70	3.008.542,50	22,7

Fonte: SEPLAG/SIOF

Dados de: 30/04/09

GRÁFICO I – Despesa Empenhada – Comparativo de Fontes



A composição do Orçamento Geral do Estado, no 1º quadrimestre de 2009, segundo as fontes de Recursos, pode ser observada na tabela abaixo:

TABELA II – Composição do Orçamento por Fonte de Recursos

FONTE	LEI (a)	LEI + CRÉD (a)	% Part.	EMPENHADO (b)	% PART.	% EMP. (b) / (a)
TESOURO	9.302.413,4	9.772.774,1	73,87%	2.806.189,4	93,3%	28,7%
Recursos Ordinários	5.071.739,2	5.488.142,9	41,48%	1.533.016,7	51,0%	27,9%
FPE	3.678.185,6	3.710.515,8	28,05%	1.127.511,0	37,5%	30,4%
Contribuição Social do Regime Próprio de Previdência	284.344,0	284.344,0	2,15%	115.159,4	3,8%	40,5%
FECOP	213.465,8	213.465,8	1,61%	25.189,5	0,8%	11,8%
Cota-parte da CIDE + Indenização pela Exploração do Petróleo, Xisto e Gás (Royalties)	54.678,8	76.305,6	0,58%	5.312,7	0,2%	7,0%
OUTRAS FONTES	3.174.347,9	3.456.573,6	26,13%	202.353,1	6,7%	5,9%
Operações de Crédito	1.413.552,4	1.437.186,7	10,86%	71.794,8	2,4%	5,0%
Convênios	1.063.081,2	1.150.672,9	8,70%	36.352,0	1,2%	3,2%
Recursos Diretamente Arrecadados	65.188,1	391.374,2	2,96%	-	0,0%	0,0%
Recursos Provenientes do SUS	352.977,2	417.090,4	3,15%	79.524,8	2,6%	19,1%
Outras Fontes *	279.549,0	60.249,43	0,46%	14.681,5	0,5%	24,4%
TOTAL	12.476.761,3	13.229.347,7	100,00%	3.008.542,5	100,0%	22,7%

Fonte: SEPLAG/SIOF

Dados de 30/04/09

* Compreende recursos provenientes da Contribuição Parlamentar, Patronal Parl., Salário-educação, FDS, FEMA, Medida Compensatória Ambiental e do Setor Privado

1.1.1. CONVÊNIOS

A fonte de convênio evidencia a transferência de recursos firmada, com ou sem contraprestações de serviços, por entidades públicas de qualquer espécie ou por organizações particulares, para realização de objetivos de interesse comum dos partícipes. A execução dos convênios celebrados com o Estado do Ceará pode ser verificada por ente federativo.

Dentre os órgãos concedentes nos convênios realizados pelo Ceará no 1º quadrimestre de 2009, destacamos: Ministério da Educação e Cultura, Fundo Nacional de Saúde e o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. São alguns do órgão concedentes que mais liberaram recursos federais.

TABELA III – Despesa Empenhada (Convênios)

FONTE / PROGRAMAS	Lei + Créd(a)	Empenhado(b)	%(b)/(a)
Convênios com órgãos internacionais	7.152,72	635,80	8,9%
Convênios com órgãos federais	1.103.314,27	33.699,50	3,1%
Convênios com órgãos municipais	4.472,24	197,47	4,4%
Convênios com órgãos privados	10.670,75	284,12	2,7%
Convênio com órgão federal - programa PADH	25.062,92	2.170,89	8,7%
TOTAL	1.150.672,89	36.987,78	3,2%

Fonte: SEPLAG/SIOF

Dados de 30/04/09

1.1.2. OPERAÇÕES DE CRÉDITOS

A fonte de operações de crédito representa os ingressos financeiros provenientes da contratação de empréstimos e financiamentos obtidos junto a entidades estatais ou privados em que o Estado é o ente credor. No orçamento podem ser analisados os desempenhos de acordo com cada ente financiador, conforme especificados na tabela IV.

Dentre os projetos financiados através das operações de crédito, a título exemplificativo, destacamos: BNDES(METROFOR, Infra-estrutura pública Aquiraz, Terminal de Cargas do Pecém); BNB(PRODETUR II); BID(SANEAR II); SWAP(Prestação de serviços sociais de educação, saúde e saneamento); CAIXA(Pró-Moradia, Pró-Saneamento).

TABELA IV – Despesa Empenhada (Operações de Crédito)

FONTE / FINANCIADOR	em R\$ mil			
	LEI (a)	LEI + CRED (a)	EMPENHADO (b)	% (c)/(b)
Operação de crédito não condicionada - SWAP	211.997,7	250.048,7	8.439,5	3,4%
Operações de crédito internas - tesouro/ BNDES	383.795,3	385.795,3	8.472,4	2,2%
Operações de crédito externas - tesouro	5.840,0	5.840,0	207,3	3,6%
Operações de crédito internas - tesouro/ BB	35.735,8	-	-	0,0%
Operações de crédito internas - tesouro/ BNB	39.600,0	52.920,4	4.903,2	9,3%
Operações de crédito internas - tesouro/ CEF	18.859,4	54.595,2	334,8	0,6%
Operações de crédito externas - tesouro/ KFW	10.594,3	10.594,3	-	0,0%
Operações de crédito externas - tesouro/ BIRD	69.556,2	72.228,6	4.974,2	6,9%
Operações de crédito externas - tesouro/ BID	376.867,3	449.954,4	-	0,0%
Operações de crédito interno - outras fontes	90.021,5	90.021,5	-	0,0%
Operações de crédito externo - outras fontes	65.188,1	65.188,1	-	0,0%
TOTAL	1.308.055,8	1.437.186,7	27.331,4	1,9%

Fonte: SEPLAG / SIOF

Dados de 30/04/09

1.2. POR GRUPO DE NATUREZA DE DESPESA

A execução por grupo agrega elementos de despesa com as mesmas características quanto ao objeto de gasto e pode ser classificada nos seguintes grupos:

TABELA V – Despesa Empenhada por Grupo de Natureza de Despesa

CÓD.	GRUPO DE DESPESA	TESOURO			OUTRAS FONTES		
		LEI + CRÉD	EMPENHADO		LEI + CRÉD	EMPENHADO	%
			(a)	(b)			
31	Pessoal e encargos sociais	4.374.547,07	1.278.071,31	29,2%	118.846,34	28.524,48	24,0%
32	Juros e encargos da dívida	235.902,21	65.320,19	27,7%	-	-	-
33	Outras despesas correntes	3.634.669,05	1.172.957,78	32,3%	848.340,80	120.065,89	14,2%
44	Investimentos	919.714,56	90.245,81	9,8%	2.351.152,18	51.309,46	2,2%
45	Inversões financeiras	123.285,31	21.557,89	17,5%	138.234,29	167,35	0,1%
46	Amortização da dívida	484.655,86	181.088,43	37,4%	-	-	-
TOTAL		9.772.774,1	2.809.241,4	28,7%	3.456.573,6	200.067,2	5,8%

Fonte: SEPLAG / SIOF

Dados de 30/04/09

Comparando-se as despesas empenhadas no 1º quadrimestre(2008) com as do 1º quadrimestre(2009), verifica-se que houve um crescimento nominal de 12,79% e de 8,7% de incremento real, decorrente principalmente do aumento de investimentos realizados no Estado.

TABELA VI – Comparativo 1º Quadrimestre.(2008) x 1º Quadrimestre (2009)

– Despesa Total Empenhada por GND

GRUPO DE DESPESA	EMPENHADO 1º QUADRIMESTRE 2008	EMPENHADO 1º QUADRIMESTRE 2009	em R\$ mil VARIAÇÃO (%)	
			NOMINAL	REAL
			Pessoal e encargos sociais	1.133.166,68
Juros e encargos da dívida	68.006,25	65.320,19	-3,95%	-9,0%
Outras despesas correntes	1.160.913,37	1.293.023,67	11,38%	5,5%
Investimentos	96.170,55	141.555,27	47,19%	39,5%
Inversões financeiras	32.982,46	21.725,24	-34,13%	-37,6%
Amortização da dívida	133.314,63	181.088,43	35,84%	28,7%
Total	2.624.553,94	3.009.308,6	14,66%	8,7%

Fonte: SEPLAG / SIOF

Dados de 30/04/2009

* Índice de inflação IPCA nos últimos 12 meses(Relatório IBGE): 5,53%

As despesas com juros e encargos da dívida apresentaram uma sensível melhora no 1º quadrimestre de 2009 em relação ao 1º quadrimestre de 2008, fato

comprovado a partir da queda nominal(3,95%) e, principalmente, da queda real de 9%.

Com relação a despesa de pessoal, verificamos um crescimento de 9,3% advindo da entrada de novos servidores e do reajuste anual que acontece periodicamente a partir do mês de julho de cada ano.

As despesas com investimentos foram incrementadas em 47,19% de crescimento nominal e 39,5% de crescimento real, comparativamente ao 1º quadrimestre de 2008. Os principais programas que contribuíram para este desempenho estão relacionados a seguir:

TABELA VII – Principais Programas de Investimentos

PROGRAMA	EMPENHADO	
FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO A SAÚDE NOS NÍVEIS SECUNDÁRIO E TERCIÁRIO	14.976.190,85	
SEGURANÇA MODERNA E COM INTELIGÊNCIA	14.850.022,77	
DESENVOLVIMENTO DE DESTINOS E PRODUTOS TURÍSTICOS	13.991.935,66	
RODOVIÁRIO DO ESTADO DO CEARÁ	11.273.171,20	
HABITACIONAL	10.254.485,82	
COMPLEXO INDUSTRIAL E PORTUÁRIO DO PECÉM	7.894.009,87	
PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO DO ESTADO DO CEARÁ-PRODETUR/CE	6.429.950,73	
GERENCIAMENTO E INTEGRAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS	5.495.768,11	
DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL SUSTENTÁVEL E COMBATE À POBREZA RURAL	5.020.252,18	
GESTÃO DO SISTEMA	4.002.433,49	
ESTRUTURAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO URBANA	3.416.030,63	
SANEAMENTO AMBIENTAL DO CEARÁ	3.363.779,75	
PROGRAMA DE COMBATE À POBREZA RURAL NO CEARÁ - PROJETO SÃO JOSÉ II	3.297.648,83	
PROGRAMA DE PROJETOS DE INFRA-ESTRUTURA E LOGÍSTICA	3.234.192,04	
INFRA-ESTRUTURA DO SISTEMA PENITENCIÁRIO DO CEARÁ - INFRAPEN	2.687.960,97	
SUPRIMENTO HÍDRICO PARA CENTROS URBANOS E RURAIS	2.490.245,24	
OFERTA HÍDRICA ESTRATÉGICA PARA MÚLTIPLOS USOS	2.035.294,10	
SUBTOTAL	114.713.372,00	81%
Outros	26.841.900,00	19%
TOTAL	141.555.272,32	100%

Fonte: SEPLAG / SIOF Dados de 30/04/09

Dados de 30/04/09

1.3. POR REGIÃO

A execução por região identifica a localização física dos gastos.

O Estado do Ceará está dividido em 8 macrorregiões de planejamento, sendo uma correspondente à Região Metropolitana de Fortaleza e outras sete englobando as macrorregiões do Interior do Estado. Os gastos não regionalizados (identificados no orçamento pelo código 22 e expressão “Estado do Ceará”) corresponde às despesas com abrangência estadual e que por sua natureza não são passíveis de regionalização.

O 1º quadrimestre de 2009, considerando apenas as macrorregiões do Interior do Estado, verificamos um percentual maior de investimentos/inversões empenhados no Cariri(6,4%) e no Sertão de Inhamus(6,4%), diferentemente de Baturité(1,2%) e do Sertão Central(2,0%). Se considerarmos apenas a Região Metropolitana de Fortaleza, os investimentos empenhados atingiram um patamar de 5,9%.

Analisando a localização física destes gastos, de forma a evidenciar a focalização das despesas de capital, tanto em nível de investimentos, quanto de inversões financeiras, de acordo com as macrorregiões de planejamento, temos:

TABELA VIII – Despesa de Investimentos/Inversões Empenhada por Região

REGIÃO	LEI(a)	LEI+CREDITO(b)	EMPENHADO(c)	%(c)/(b)
RMF ¹	843.407,2	1.026.355,1	60.930,5	5,9%
INTERIOR	1.309.022,7	1.354.093,8	57.543,1	4,2%
LITORAL OESTE	166.369,0	191.125,4	9.024,8	4,7%
SOBRAL / IBIAPABA	308.681,5	317.792,7	15.911,5	5,0%
SERTÃO DE INHAMUS	77.490,5	79.273,6	5.076,9	6,4%
SERTÃO CENTRAL	147.140,9	146.848,1	2.888,9	2,0%
BATURITÉ	95.139,3	92.683,9	1.105,3	1,2%
LITORAL LESTE / JAGUARIBE	310.178,4	311.561,8	9.894,7	3,2%
CARIRI / CENTRO SUL	204.023,1	214.808,2	13.641,0	6,4%
ESTADO DO CEARÁ ²	948.891,3	1.151.937,5	44.807,0	3,9%
TOTAL	3.101.321,2	3.532.386,3	163.280,5	4,6%

Fonte:SEPLAG/SICF

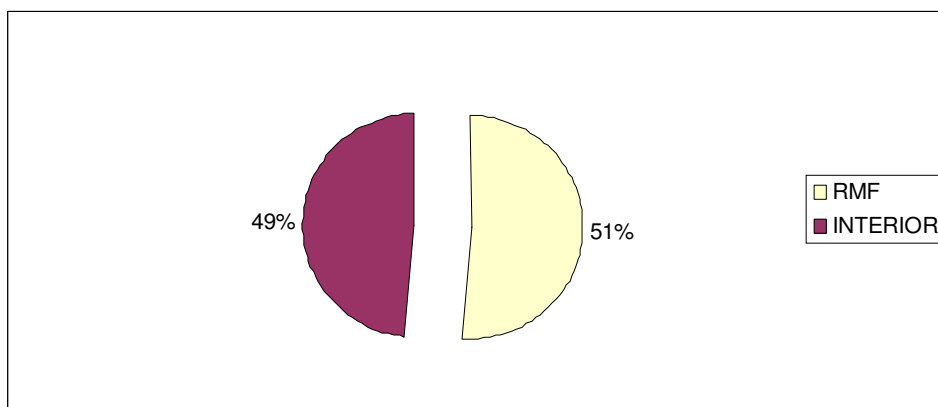
Dados de 30/04/09

(1) Região Metropolitana de Fortaleza

(2) Compreende os gastos não regionalizados

Considerando apenas as despesas passíveis de regionalização (ou seja, excluindo a região 22), percebe-se que do total de R\$ 163.280,5 milhões, 51% está alocado na Região Metropolitana de Fortaleza, enquanto 49% foram destinados ao interior, como se verifica no gráfico a seguir:

Gráfico II – Participação Relativa da Despesa de Capital Regionalizada
Empenho RMF e Interior



FONTES: SEPLAG/SIOF

Dados de 30/04/09

1.4. POR FUNÇÃO

A execução por função evidencia a área de ação governamental que a despesa está sendo realizada.

Considerando-se todas as fontes, constata-se que, no 1º quadrimestre de 2009, a maior parte dos recursos foi aplicada nas funções de Educação, Saúde, Previdência Social, Transporte, Segurança Pública, Administração e Judiciária.

Comparando-se as despesas empenhadas no 1º quadrimestre de 2008 com as do 1º quadrimestre de 2009, verifica-se que o crescimento real de 9% decorre, principalmente, do acréscimo de recursos nas áreas de saúde, transporte, segurança pública, saúde e administração.

A função de Encargos Especiais compreende as transferências obrigatórias aos municípios, o pagamento da dívida, contribuição patronal, precatórios e outros encargos do estado.

TABELA IX – Comparativo 1º QUADRIMESTRE 2008 x 1º QUADRIMESTRE 2009 – Despesa Total Empenhada por Função

FUNÇÃO	1º QUADRIMESTRE 2008	1º QUADRIMESTRE 2009	VARIACÃO(%)	
			NOMINAL	REAL
LEGISLATIVA	73.927.164,0	87.894.840,9	19%	13%
JUDICIÁRIA	103.842.259,3	115.865.040,5	12%	6%
ESSENCIAL À JUSTIÇA	32.286.660,6	36.835.810,6	14%	8%
ADMINISTRAÇÃO	107.351.272,5	137.582.423,3	28%	21%
SEGURANÇA PÚBLICA	161.367.315,2	216.358.295,7	34%	27%
ASSISTÊNCIA SOCIAL	31.847.042,4	35.004.813,1	10%	4%
PREVIDÊNCIA SOCIAL	336.880.059,9	382.552.166,0	14%	8%
SAÚDE	265.399.391,3	317.981.418,3	20%	14%
TRABALHO	6.090.911,3	9.345.565,5	53%	45%
EDUCAÇÃO	597.144.881,0	622.171.061,1	4%	-1%
CULTURA	5.761.035,0	7.242.200,2	26%	19%
DIREITOS DA CIDADANIA	25.125.395,8	39.910.759,5	59%	51%
URBANISMO	4.753.447,9	10.244.296,9	116%	104%
HABITAÇÃO	4.215.418,1	11.398.275,3	170%	156%
SANEAMENTO	31.720.915,8	9.560.015,2	-70%	-71%
GESTÃO AMBIENTAL	11.999.845,2	15.101.806,4	26%	19%
CIÊNCIA E TECNOLOGIA	5.224.635,5	6.653.297,9	27%	21%
AGRICULTURA	36.661.960,7	41.752.131,0	14%	8%
ORGANIZAÇÃO AGRÁRIA	329.841,4	1.481.934,6	349%	326%
INDÚSTRIA	24.446.892,7	14.063.371,8	-42%	-45%
COMÉRCIO E SERVIÇOS	3.829.392,7	18.983.445,9	396%	370%
COMUNICAÇÕES	5.099.951,0	8.020.230,8	57%	49%
ENERGIA	180.943,7	218.999,0	21%	15%
TRANSPORTE	47.418.864,1	75.986.428,4	60%	52%
DESPORTO E LAZER	960.127,0	3.194.840,0	233%	215%
SUBTOTAL	1.923.865.624,1	2.225.403.467,7	16%	10%
ENCARGOS ESPECIAIS	700.688.312,2	783.905.120,8	12%	6%
TOTAL	2.624.553.936,2	3.009.308.588,5	15%	9%

Fonte: SEPLAG/SIOF

Dados de 30/04/09

* Índice de inflação IPCA nos últimos 12 meses (relatório IBGE): 5,53%

1.5. POR PODER E SECRETARIA

A execução por Poder e Secretaria reflete a estrutura organizacional e administrativa governamental.

Considerando os três poderes e o Ministério Público, verificamos que o Poder Executivo foi o que menos empenhou(18,1%). Uma análise por Secretaria pertencente ao Poder Executivo, encontramos que a Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social(29,3%), a Secretaria de Educação(28,8%) e a Procuradoria Geral do Estado(27%) foram as que mais empenharam no 1º trimestre de 2009.

Os dados podem ser visualizados a partir da tabela X, senão vejamos:

TABELA X– Despesa Total Empenhada por Secretaria

			em R\$ mil
SECRETARIA	LEI + CRÉD (a)	EMPENHADO (b)	% (b) / (a)
PODER LEGISLATIVO	304.260,86	88.543,80	29,1%
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA	245.283,45	73.827,75	30,1%
TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO	24.153,82	6.462,73	26,8%
TRIBUNAL DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS	34.823,60	8.253,31	23,7%
PODER JUDICIÁRIO	368.988,03	105.190,45	28,5%
TRIBUNAL DE JUSTIÇA	368.988,03	105.190,45	28,5%
MINISTÉRIO PÚBLICO	136.088,05	36.857,92	27,1%
PROCURADORIA GERAL DA JUSTIÇA	136.088,05	36.857,92	27,1%
PODER EXECUTIVO	8.920.689,06	1.618.426,06	18,1%
DEFENSORIA PÚBLICA GERAL DO ESTADO	72.238,83	13.454,70	18,6%
SECRETARIA DA INFRA-ESTRUTURA	1.020.611,90	80.059,80	7,8%
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL	731.338,79	214.065,15	29,3%
GABINETE DO GOVERNADOR	25.045,56	1.720,40	6,9%
GABINETE DO VICE-GOVERNADOR	2.774,30	361,87	13,0%
PROCURADORIA GERAL DO ESTADO	49.763,04	13.434,06	27,0%
CASA MILITAR	7.419,26	1.860,93	25,1%
CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO	5.127,11	727,39	14,2%
SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA	130.697,80	25.942,79	19,8%
SECRETARIA DA FAZENDA	550.603,43	88.051,17	16,0%
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO	326.200,99	43.234,07	13,3%
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO	1.926.621,84	554.183,69	28,8%
SECRETARIA DA SAÚDE	1.409.860,11	304.288,36	21,6%
SECRETARIA DA CULTURA	59.585,96	7.377,87	12,4%
SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS	411.064,44	14.414,97	3,5%
CASA CIVIL	123.731,39	32.412,47	26,2%
EDUCAÇÃO SUPERIOR	415.347,25	73.429,55	17,7%
SECRETARIA DO TURISMO	511.296,07	25.571,54	5,0%
SECRETARIA DA CONTROLADORIA E OUVIDORIA GERAL	7.641,68	1.679,97	22,0%
SECRETARIA DO ESPORTE	43.791,95	3.784,76	8,6%
SECRETARIA DAS CIDADES	501.039,01	20.494,66	4,1%
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO	145.481,36	32.219,90	22,1%
SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL	255.663,84	44.813,59	17,5%
CONSELHO ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	112.861,63	14.204,02	12,6%
CONSELHO DE POLÍTICAS E GESTÃO DO MEIO AMBIENTE	74.881,54	6.638,40	8,9%
EXTRAS	3.499.321,66	1.160.290,35	33,2%
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	32.285,81	-	0,0%
PREVIDÊNCIA	1.286.289,01	381.835,23	29,7%
ENCARGOS GERAIS DO ESTADO	2.180.746,85	778.455,12	35,7%
TOTAL	13.229.347,67	3.009.308,59	22,7%

Fonte: SEPLAG / SIOF

Dados de 30/04/09